



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Melhoria do pagamento electrónico

O rápido desenvolvimento do pagamento electrónico em Macau nestes últimos anos deu origem ao surgimento de diversos instrumentos de pagamento electrónico. O recente lançamento, pelo Governo, do modelo de apoio electrónico de pagamento agregado, sob a sigla "*simple pay*", e do cartão de consumo electrónico contribuiu para acelerar a generalização do pagamento electrónico. Porém, tendo em conta que cada instituição financeira actua à sua maneira e que os respectivos diplomas legais não conseguem acompanhar o desenvolvimento, surgiram muitas situações que merecem atenção, por exemplo: há grandes diferenças nas taxas cobradas por transacção por prestador de serviços; há margem para melhorar os serviços "*simple pay*"; as diversas instalações complementares merecem aperfeiçoamento; o pagamento electrónico transfronteiriço ainda não está amadurecido; a cibersegurança dos instrumentos de pagamento merece melhoria; e não é consensual a aceitação do pagamento electrónico pela população, etc. Há também opiniões na sociedade em relação à dependência duma única empresa para pôr em prática as duas fases do Plano de subsídio de consumo e o pagamento electrónico nos autocarros, pois isso acaba por resultar na predominância dessa empresa no mercado do pagamento electrónico e por afectar o equilíbrio do sistema de pagamento electrónico local. Este assunto também merece consideração e estudo por parte das autoridades.

Para efeitos do desenvolvimento sustentado do pagamento electrónico, em prol do incentivo às transacções no mercado, há que contar com a colaboração e o apoio



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

das diversas partes, nomeadamente, Governo, comerciantes e residentes. Espero que as autoridades façam um bom trabalho de planeamento, coordenação, publicidade e promoção, de modo a equilibrar o “ambiente” e a promover o desenvolvimento saudável e a longo prazo do mercado do pagamento electrónico.

Interpelo, então, o Governo, sobre o seguinte:

1. Na resposta a uma interpelação minha, as autoridades afirmam: “...estabelecendo a obrigatoriedade do cumprimento, por todas as instituições financeiras prestadoras dos serviços de pagamento electrónico, das disposições consagradas nas “Directiva sobre defesa cibernética”, “Directiva de gestão de risco das actividades bancárias electrónicas” e “Directiva sobre gestão de continuidade de negócio” da AMCM, de modo a permitir a implementação eficaz do controlo interno e a gestão do risco em relação a estes serviços. Entretanto... em função da evolução do mercado, no sentido de acompanhar, no momento oportuno, a revisão das correspondentes directivas de supervisão, reforçando assim o nível de gestão de risco das instituições financeiras, aquando da aplicação das tecnologias inovadoras.¹” Porém, estas directivas não são leis, logo, não produzem efeitos vinculativos. As autoridades, com base nestas directivas, devem então avançar com estudos para a definição de diplomas legais sobre pagamento electrónico em Macau. Vão fazê-lo?
2. De modo a criar um “ambiente” de pagamento electrónico saudável, as autoridades devem, aquando da formulação de políticas, aderir ao princípio da neutralidade, em prol da concorrência leal, permitindo assim a coexistência de diversas instituições financeiras. Vão fazê-lo? Deve ser realizado um estudo com



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

várias instituições de pagamento electrónico para reduzir as taxas e as diferenças de preços entre os diferentes prestadores de serviços, e para minimizar os custos de exploração das empresas. As autoridades vão fazê-lo? As autoridades devem também estudar a introdução de melhorias e ajustamentos no sistema de pagamento electrónico das tarifas de autocarros, agregando outras instituições de pagamento electrónico, para além da instituição original, a fim de facilitar a vida aos residentes. Vão fazê-lo?

3. Para além do pagamento electrónico local, muitos residentes já começaram a recorrer ao pagamento electrónico transfronteiriço. As autoridades devem discutir com Guangdong e Hong Kong sobre o reforço da identificação dos utentes, protegendo os seus fundos e criando um serviço especializado para análise das transacções suspeitas envolvendo fundos transfronteiriços, de modo a colmatar as lacunas de segurança ao nível do pagamento electrónico transfronteiriço. Vão fazê-lo?

01 de Junho de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang

1. Despacho n.º 013/VI/2021, resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado Ho Ion Sang, em 28 de Dezembro de 2020.